

# EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E A PROMOÇÃO DA SAÚDE: FORMAÇÃO DOCENTE

**AUTOR: MS. RODNEY BATISTA DOS SANTOS**  
**ORIENTADORA: PROFA. DRA. NORINÊS PANICACCI BAHIA**

Qual é a vinculação da Educação Física com a saúde no transcorrer do tempo? A organização curricular da graduação em Educação Física oferece disciplinas vinculadas à promoção da saúde? Quais fatores influenciam no crescente sedentarismo na idade escolar? Quais são as orientações curriculares para a Educação Física na Educação Básica que favorecem a promoção da saúde? O presente trabalho/estudo tenciona verificar a presença de disciplinas que favoreçam a promoção da saúde no processo formativo de docentes para atuação na Educação Física Escolar. Para tanto serão analisadas as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Educação Física e a organização curricular de algumas faculdades situadas na Grande São Paulo.

A Educação Física no Brasil, em suas origens, é influenciada pelo Movimento Ginástico Europeu (Alemanha, França e Suécia), iniciado no século XIX. A medicina, por meio da eugenia, tinha presença marcante nos primórdios da Educação Física e a saúde da população era uma preocupação muito recorrente na concepção e no desenvolvimento do trabalho.

As origens do processo formativo dos profissionais em Educação Física no Brasil, no início do século XX, têm no ambiente militar seu espaço de acolhimento, pois o militarismo também tinha presença significativa no nascedouro da referida área de conhecimento. Apesar disso, a presença da eugenia era evidente. A criação da Escola Nacional de Educação Física e Desportos (ENEFD) foi influenciada diretamente pelos militares do Exército, aliada ao conhecimento científico dos médicos. So-

mente esses profissionais ingressavam nos cursos para ministrar as disciplinas teóricas.

É evidente que a Educação Física é uma área de atuação profissional que tem na promoção da saúde uma das principais ocupações e hoje, no ambiente escolar, faz-se necessário dar especial relevo às questões vinculadas à saúde dos educandos, face ao aumento do sedentarismo entre crianças e adolescentes, produzindo consequências à saúde que, tempos atrás, eram impensáveis entre eles. Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física (Resolução nº 7, de 31 de março de 2004) encontram-se orientações formativas que preocupam-se com a “prevenção de problemas de agravo da saúde, promoção, proteção e reabilitação da saúde” (Art. 3º)...”, “aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável” (Art. 4º)...”. Encontramos ainda: “intervir acadêmica e profissionalmente de forma deliberada, adequada, e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde...”. Considerando as Diretrizes e o quadro preocupante que envolve crianças e adolescentes em termos de um acompanhamento e prevenção contra o sedentarismo que tem como consequência mais comum a obesidade (a prevalência mais que dobrou desde o início dos anos 1960), torna-se relevante considerar o que a organização curricular dos cursos de Educação Física de algumas universidades, faculdades e centros universitários propõe para a formação dos profissionais em Educação Física, atentando especialmente para as disciplinas que favoreçam o trabalho docente na promoção da saúde no ambiente escolar.

Para embasar teoricamente a discussão sobre a formação de professores de Educação Física no nível da Licenciatura que ofereça condições formativas para uma atuação com a promoção da saúde, serão utilizadas obras de Carmen Lúcia Soares, “Educação Física: raízes europeias e Brasil” (2001); de Lino Castalani Filho, “Educação Física no Brasil: a história que não se conta”, contextualizando o processo histórico da implementação e caminhada inicial da Educação Física no Brasil. Na discussão da organização curricular para as licenciaturas em Educação

Física, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física e também as contribuições de Margareth Anderaós, “A reorganização da formação profissional em Educação Física no Brasil: Aspectos históricos significativos” (2005); de Cláudia Cristina Pacífico de Assis Guimarães, “Educação Física Escolar e promoção da saúde: uma pesquisa participante” (2009); de Vera Lúcia Perino Barbosa, “Prevenção da obesidade na infância e na adolescência: exercício, nutrição e psicologia” (2004); Rossi, Albernaz, Vasconcelos, Assis, Di Prieto, “Influência da televisão no consumo alimentar e na obesidade em crianças e adolescentes: uma revisão sistemática. Com esses autores, acreditamos poder aprofundar as reflexões sobre os fatores que produzem o sedentarismo entre crianças e adolescentes e as consequências nocivas à saúde dos educandos. Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física (1997), documento orientador para a prática docente, trarão luz à discussão sobre a presença da promoção da saúde nas orientações para a ação no âmbito escolar. As primeiras análises da organização curricular dos cursos de Educação Física (licenciatura) em universidades, faculdades e centros universitários com localização na Grande São Paulo apontam para uma presença tímida de disciplinas que têm relevância para subsidiar o trabalho do professor de Educação Física na Educação Básica, fato que pode comprometer uma atuação profissional embasada e segura nas aulas visando, entre outros fins, a promoção da saúde.

## REFERÊNCIAS

- ANDERÁOS, Margareth. **Estudo das Propostas de formação profissional desenvolvida pela Faculdade de Educação Física de Santo André**. Campinas, 1998. Dissertação (Mestrado em Educação Motora). Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP - Faculdade de Educação Física).
- BARBOSA, Vera Lúcia Perino. **Prevenção da obesidade na infância e na adolescência: exercício, nutrição e psicologia**. Barueri, SP: Manole, 2004.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação física no Brasil: a história que não se conta**. Campinas, SP: Papirus, 1988.

GUIMARÃES, Cláudia Cristina Pacífico de Assis. **Educação Física escolar e promoção da saúde**: uma pesquisa participante. São Paulo, SP: USJT, 2009 (dissertação de mestrado).

ROSSI, Camila Elizandra; ALBERNAZ, Denise Ovonhausen; VASCONCELOS, Francisco de Assis Guedes; ASSIS, Maria Alice Altenburg; DI PIETRO, Patrícia Faria. **Influência da televisão no consumo alimentar e na obesidade em crianças e adolescentes: uma revisão sistemática**. Rev. de Nutrição. 2010; 23(4): 607-20.

SOARES, Carmen Lúcia. **Educação Física**: raízes européias e Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

VARGAS, Izabel Cristina da Silva; SICHIERI, Roseli; SANDRE-PEREIRA, Gilza; VEIGA, Glória Valéria da. **Avaliação de programa de prevenção de obesidade em adolescentes de escolas públicas**. Rev. de Saúde Pública. 2011; 45(1): 59-68.